



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Ensaio de usabilidade do ProTOC: intervenção computadorizada de psicoeducação sobre Transtorno Obsessivo-Compulsivo
<b>Autor</b>	JULIANA AVILA DE SOUZA
<b>Orientador</b>	GUSTAVO GAUER

## Ensaio de usabilidade do ProTOC: intervenção computadorizada de psicoeducação sobre Transtorno Obsessivo-Compulsivo

Juliana Ávila-Souza, Gerson Siegmund & Gustavo Gauer

O objetivo deste trabalho foi avaliar a usabilidade, funcionalidade, e efeitos iniciais de uma intervenção psicoeducacional computadorizada sobre Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), através de um ensaio com usuários. A intervenção consistiu em um programa composto por três módulos contendo textos informativos, vídeos, e três *quizzes* com 10 perguntas cada. Participaram 21 sujeitos entre 19 e 55 anos. Os instrumentos utilizados foram o Yale-Brown Obsessive-Compulsive Scale (Y-BOCS), escalas subjetivas para avaliação da intensidade dos sintomas de TOC, humor e ansiedade, questões de usabilidade e log do programa. Os participantes levaram em média oito dias para completar o programa, e o tempo médio de uso totalizou 2 horas e 14 minutos. Apenas uma questão dos *quizzes* teve frequência de acertos abaixo de 70%. A frequência de respostas positivas sobre os aspectos de usabilidade permaneceu sempre acima de 70%. Houve diminuição nos escores obsessivos do Y-BOCS e diferença estatisticamente significativa na escala subjetiva de sintomas do TOC entre os módulos 1 e 2, e 1 e 3. O programa obteve um bom nível de satisfação dos usuários e apresenta potencial efeito na redução de sintomas percebidos. Entende-se que o desenvolvimento do programa contribui em termos teóricos e práticos para o atual momento da psicologia e sua interface com a tecnologia. Como bolsista de iniciação tecnológica, estive envolvida no desenvolvimento do ProTOC, desde sua idealização até a revisão e organização de conteúdo.